Pós Graduação FAQI FACULDADE QI BRASIL

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA DOCÊNCIA DO ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR

Gravataí 2021

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA DOCÊNCIA DO ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR

PROJETO PEDAGÓGICO

Direção Geral

Carla Janaína Silveira Teixeira

Vice Direção Acadêmica de Pós-Graduação

Dagma Gonçalves Rosa

Coordenação Acadêmica de Pós-Graduação

Profa. Dra. Ana Margô Mantovani

GRAVATAÍ - RS

2021

SUMÁRIO

1 DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO 4
1.1 Nome do Curso: Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Formação de 4
1.2 Resolução MEC: Resolução CNE/CES nº1/2018 4
1.3 Classificação CAPES: Ciências Humanas 4
1.4 Coordenação de Área: Coordenação Acadêmica de Pós-graduação *Lato Sensu* 4
1.5 Vagas: 200 4
1.6 Modalidade de Oferta: Educação a Distância 4
1.7 Local de Realização: FAQI (sede) e polos de apoio das Escolas Técnicas QI 4

2 PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO 5
2.1 Justificativa 5
2.2 Objetivo Geral 8
2.2.1 Objetivos Específicos 9
2.3 Público-Alvo 9
2.4 Itinerário Formativo 9
2.5 Metodologia de Ensino e Aprendizagem 12
2.5.1 Project Based Learning 15
2.5.2 Curadoria e produção de conteúdo educacional 22
2.5.3 Design educacional pedagógico 25
2.5.4 Avaliação do processo ensino e aprendizagem 26
2.6 Descrição dos Módulos Formativos 27
2.6.1 Módulo 1 - Introdutório 27
2.6.2 Módulo 2 - Interdisciplinar: Conhecimentos Específicos 28
2.7 Corpo Docente 40
2.8 Perfil do egresso 40
REFERÊNCIAS 42

1 DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome do Curso: Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Formação de professores na Docência do Ensino Profissional e Superior

1.2 Resolução MEC: Resolução CNE/CES nº1/2018

1.3 Classificação CAPES: Ciências Humanas

1.4 Coordenação de Área: Coordenação Acadêmica de Pós-graduação *Lato Sensu*

1.5 Vagas: 200

1.6 Modalidade de Oferta: Educação a Distância

1.7 Local de Realização: FAQI (sede) e polos de apoio das Escolas Técnicas QI

1.8 Duração e Carga Horária: 12 meses - 360 horas

2 PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

2.1 Justificativa

A missão da FAQI é “preparar pessoas para a vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade”. A missão da FAQI serve de base para fundamentar seu compromisso em formar profissionais de excelência que demonstram uma ampla consciência da realidade social, política, econômica e cultural, com sólido conhecimento técnico-científico que lhes permita atender às suas necessidades e atuar positivamente na sociedade como agentes transformadores. Nessa perspectiva, a FAQI contempla de forma sistêmica e indissociável, o tripé da Educação composto por Ensino, Iniciação Científica e Extensão, visando promover uma consciência transformadora do indivíduo e o desenvolvimento sustentável da sociedade, sendo reconhecida pela excelência acadêmica.

Esse compromisso se concretiza por meio das ações educativas, desenvolvida em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as políticas, diretrizes, objetivos e orientações presentes no Plano Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), que caracterizam a proposta e a modalidade de cada curso. Além disso, a oferta de cursos técnicos e superiores na modalidade a distância permitem que parcelas da população até então não abarcadas pela FAQI possam fazer parte da comunidade acadêmica.

Conforme o PDI (2021-2025), o objetivo geral da FAQI centraliza-se em promover o desenvolvimento integrado do pleno potencial humano, a partir de uma sólida base de conhecimentos, conceitos, posturas e práticas profissionais, para que os educandos possam capacitar-se e desenvolver suas habilidades e competências, com vistas à implantação dos seus projetos de vida. Desse modo a FAQI visa proporcionar uma pedagogia que viabilize formação profissional, produção, apropriação e socialização do conhecimento, para a compreensão da

realidade e intervenção nela, no intuito de alcançar níveis complexos de desenvolvimento intelectual e humano. Ainda, conforme o PDI, os objetivos são: oferecer cursos e programas nas modalidades presencial e EaD de Graduação, Pós-Graduação e de Extensão, capacitando cidadãos para inserção profissional e para contribuir com o desenvolvimento local, regional e nacional; interferir na comunidade com resultados de pesquisas, sob a forma de prestação de serviços e a partir de um ensino de qualidade; desenvolver, preservar e construir conhecimento em suas várias formas, ramos e modalidades; promover, assimilar e difundir os valores culturais, acompanhando de modo sistemático os avanços da realidade cultural do país; incentivar a pesquisa a partir da curiosidade incentivando a iniciação científica dos discentes; contribuir para o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local, regional e nacional, visando o bem-estar socioeconômico e político; promover eventos de caráter científico e cultural que objetivem a integração com outras instituições de ensino e com a comunidade; manter em permanente desenvolvimento o projeto arquitetônico da Faculdade, com vistas a oferecer o adequado e suficiente apoio à realização das atividades acadêmicas; e incentivar a geração de conhecimento voltado para as necessidades do mercado de trabalho sofisticado, exigente e em permanente mudança.

Em relação à Pós-graduação lato sensu FAQI constatou-se a necessidade de implantar cursos de Especialização em áreas afins aos cursos superiores, dentro dos seguintes princípios norteadores:

- Ênfase na necessidade de formação continuada em função da importância de um preparo profissional sólido com uma constante qualificação, adequada às necessidades contemporâneas;
- Organização didática-pedagógica com estrutura curricular flexível e que possibilita a interdisciplinaridade, a investigação, a análise e resolução de problemas e articulação teoria e prática;
- Práticas pedagógicas e metodologias disruptivas com vistas a capacitar o profissional para atuação no mercado de trabalho contemporâneo;

- Desenvolvimento de competências necessárias para a elaboração de projetos reais de intervenção no cotidiano e diferentes contextos de atuação;
- Fomento à pesquisa aplicada visando a construção do conhecimento;
- Adequação aos avanços da ciência e da tecnologia.

Nesse contexto, a proposição do Curso de Especialização lato sensu com enfoque teórico-metodológico na “Formação de professores na Docência do Ensino Profissional e Superior” tem como principais justificativas:

a) As especificidades e características da Educação requerem docentes com competências diferenciadas, além daquelas desenvolvidas nos cursos de licenciatura, cujo foco é a docência presencial na Educação Básica. Tratando-se dos futuros especialistas, essa necessidade se acentua, considerando-se que a ênfase de tais cursos recai nas questões especificas da área de conhecimento que se situam;

b) O docente, independentemente do nível de ensino que exerce sua atuação, necessita estar em constante formação. Portanto, o curso de especialização ora proposto, constitui-se numa possibilidade de formação continuada a todos aqueles que desejam dar continuidade ao seu processo formativo, aprofundando temáticas relativas ao fenômeno educativo, principalmente aquelas relativas à docência do Ensino Profissional e Superior na contemporaneidade;

c) O Itinerário Formativo proposto contempla o desenvolvimento de um conjunto de competências, as quais são trabalhadas por meio de componentes curriculares, contextualizadas em eixos interdisciplinares, propiciando ao pós-graduando aprofundar e refletir sobre a docência numa perspectiva sistêmica e complexa.

A contemporaneidade mostra que vivemos em um mundo hiperconectado e em constante transformação, no qual a capacidade de contínuas construções, reconfigurações, ressignificações e reinvenções assume um papel fundamental na constituição da identidade do professor e de suas práticas, transformando as certezas sobre a ação docente. Desse modo, os professores precisam estar atentos ao conjunto de aspectos históricos, políticos, culturais e sociais que se inter-relacionam e que trazem para a docência a dinamicidade e a complexidade acerca dos processos de ensinar e aprender no contexto educacional contemporâneo.

O Programa de Pós-graduação EaD Especialização em Formação de professores na Docência do Ensino Profissional e Superior propõem reflexões sobre a docência e a prática no ensino profissional e superior, sinalizando as problemáticas que permitem pensar em possibilidades, potencialidades e desafios, por meio de metodologias e práticas pedagógicas congruentes com a práxis docente da contemporaneidade.

Ao considerar esse conjunto de tópicos temáticos, pretende-se, igualmente, apostar em percepções que contribuam para o fazer docente, estimulando a adoção de postura crítica em relação ao exercício da profissão e aos seus contextos, ao papel que professores assumem diante de estudantes e à valorização social desse ofício. Nesse sentido, visa o desenvolvimento de competências pedagógicas, colaborativas, tecnológicas-digitais, de pesquisa, análise e resolução de problemas, possibilitando uma postura crítica em relação ao exercício da profissão em seus diferentes contextos de atuação e modalidades educacionais.

2.2 Objetivo Geral

O curso tem por objetivo geral proporcionar formação didático-pedagógica e tecnológica-digital para qualificar os professores no âmbito do ensino profissional e superior, capacitando-os por meio de práticas pedagógicas e metodologias inovadoras para atuarem no contexto educacional contemporâneo.

2.2.1 Objetivos Específicos

- Refletir sobre o processo de constituição docente e o percurso do professor em relação ao desenvolvimento profissional e a construção da identidade profissional, dentro de um cenário histórico, sociocultural e político;

- Compreender os paradigmas epistemológicos da contemporaneidade, identificando suas principais características e imbricamentos com os saberes docentes acerca dos processos de ensino e aprendizagem, numa perspectiva sistêmica e articulada frente à complexidade da docência na contemporaneidade;

- Compreender a função do professor como um mediador nos processos de ensinar e aprender, bem como no desenvolvimento de competências dos estudantes;

- Refletir sobre as demandas e os desafios da docência contemporânea relacionando com atuais processos formativos tanto em relação à formação inicial quanto à formação continuada;

- Ressignificar, vivenciar e desenvolver práticas pedagógicas inovadoras na educação por meio das tecnologias digitais e de metodologias criativas;

- Desenvolver projetos reais de intervenção educativa que emergem do cotidiano e dos diferentes contextos de atuação com enfoque ensino profissional e superior.

2.3 Público-Alvo

O curso de especialização em “Formação de professores na Docência do Ensino Profissional e Superior”, **direciona-se** a portadores de diploma de curso de graduação em qualquer área do conhecimento interessados em aprofundar a temática em foco e, em especial, aos profissionais da educação básica, profissional e superior egressos da área educacional (licenciaturas).

2.4 Itinerário Formativo

O itinerário formativo e a estrutura curricular dos cursos de Pós-Graduação da FAQI foram definidas para atender ao compromisso institucional de formar especialistas criativos, conscientes de suas limitações, preparados para superá-las e para construir um projeto de vida pessoal e profissional. O currículo e as relações pedagógicas emergentes a partir do campo pedagógico são fundamentais para o desenvolvimento integral do perfil de egresso projetado.

Para a FAQI, a concepção de currículo deve permitir o transcender das aprendizagens acadêmico-pedagógicas, possibilitando a ampliação do conhecimento construído pelos estudantes, protagonistas dos próprios processos de desenvolvimento. As novas relações de tempo e espaço associadas à inserção do ambiente digital no contexto das instituições de ensino e da sociedade tecnológica trouxeram para a pós-graduação os desafios de rever as práticas pedagógicas e as metodologias tradicionais, bem como a estrutura curricular dos cursos para desenvolver competências que possibilitem ao egresso se adequar às mudanças e se antecipar ao futuro em transformação acelerada. De modo geral a organização didático-pedagógica dos cursos de Pós-graduação *lato sensu* deve responder aos seguintes objetivos:

- Proporcionar oportunidades de assimilação crítica do conhecimento para promover o desenvolvimento das competências requeridas do profissional com especialização e MBA;
- Incentivar a aplicação de metodologias formativas inovadoras, capazes de desenvolver a cultura investigativa e o empreendedorismo;
- Oferecer componentes curriculares com vistas à integração planejada e sistemática entre o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo a demonstrar a indissociabilidade entre essas três finalidades;
- Assegurar a interdisciplinaridade, a flexibilização curricular e a articulação entre teoria e prática.

A abordagem prática da proposta educativa deve ser compreendida a partir dos princípios formativos que incorpora, sendo sua aplicação pertinente ao âmbito didático-pedagógico da docência online, e dos processos de ensino e de aprendizagem.

Com base nessas concepções, cada componente curricular visa a articulação da teoria-prática da atuação profissional, bem como a integração, inter e transdisciplinar, buscando a construção do conhecimento em uma perspectiva complexa e sistêmica. Essa visão norteia os currículos dos cursos de Pós-graduação *lato sensu* da FAQI, promovendo uma relação mais efetiva do conhecimento e de sua aplicação no cotidiano. Assim os pilares basilares do itinerário formativo do curso são ilustrados na figura 1.

Figura 1: Pilares do Itinerário Formativo



Fonte: Autoria própria, 2020.

Tendo como base os pilares supracitados, o itinerário formativo está estruturado em três módulos interdisciplinares articulados teórico e metodologicamente, interdependentes e em âmbito interdisciplinar que transversalizam o projeto final do curso, configurado por meio do *Project Based Learning (*PBL/PBA) ou Aprendizagem Baseada em Projeto (ABP), sendo eles: a) Introdutório - comum para todos os cursos de especialização e MBA da pós-graduação FAQI; b) Conhecimentos específicos; c) Project Based Learning (aqui denominado PBA), conforme ilustra o Quadro 1 a seguir:

Quadro 1**:** Módulos formativos e carga horária

MÓDULOS FORMATIVOS E COMPONENTES CURRICULARES		**C.H.**
Módulo 1 - Introdutório	Interação com Tecnologias Digitais	20h
Módulo 2 - Específico	Construção do Conhecimento e Teorias de Aprendizagem	40h
	Tecnologias, Cultura Maker e Educação Híbrida	40h
	Docência na Contemporaneidade	40h
	Inovação e Metodologias Criativas	40h
	Políticas Educacionais, Inclusão e Currículo	40h
	Didática no Ensino Profissional e Superior	40h
	Neurociência na Aprendizagem	40h
Módulo 3 - Projeto de conclusão do curso	Projeto Baseado em Aprendizagem (PBA)	60h
CARGA HORÁRIA TOTAL: 360h		

Fonte: Autoria própria, 2020.

Cada módulo interdisciplinar contempla **temáticas curriculares** situadas na área de Ciências Humanas, tendo como centralidade a docência no ensino profissional e superior.

2.5 Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O projeto pedagógico do curso aqui referido, está em consonância com as políticas da Pós-Graduação *lato sensu* definidas no PDI que, por sua vez, dá-se na definição de suas concepções epistemológicas, alinhadas com a identidade da FAQI e nas definições referentes às ações didático-pedagógicas dos atores (professor,

tutor, estudante, técnico-administrativo, dentre outros) envolvidos nos processos educacionais.

O curso é ofertado somente na modalidade online, a partir do entendimento de que o processo educacional contemporâneo ocorre por meio de arranjos espaços-temporais permeados pela ubiquidade, mobilidade e interatividade (MANTOVANI, 2016). Apresenta uma proposta pedagógica que agrega metodologias criativas e problematizadoras, recursos tecnológicos de ponta, interdisciplinaridade curricular e interação entre os elementos de construção de conhecimento (tais como autoria, autonomia, mediação, hibridismo, ubiquidade, entre outros) com potencialidade para o desenvolvimento de diferentes práticas pedagógicas que envolvem o uso das Tecnologias Digitais (TD), dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e por meio de diferentes materiais didáticos tais como *ebook* digital, *microlearnings*, *storytellings*, *podcasts*, vídeos, animações, entre outros objetos de aprendizagem.

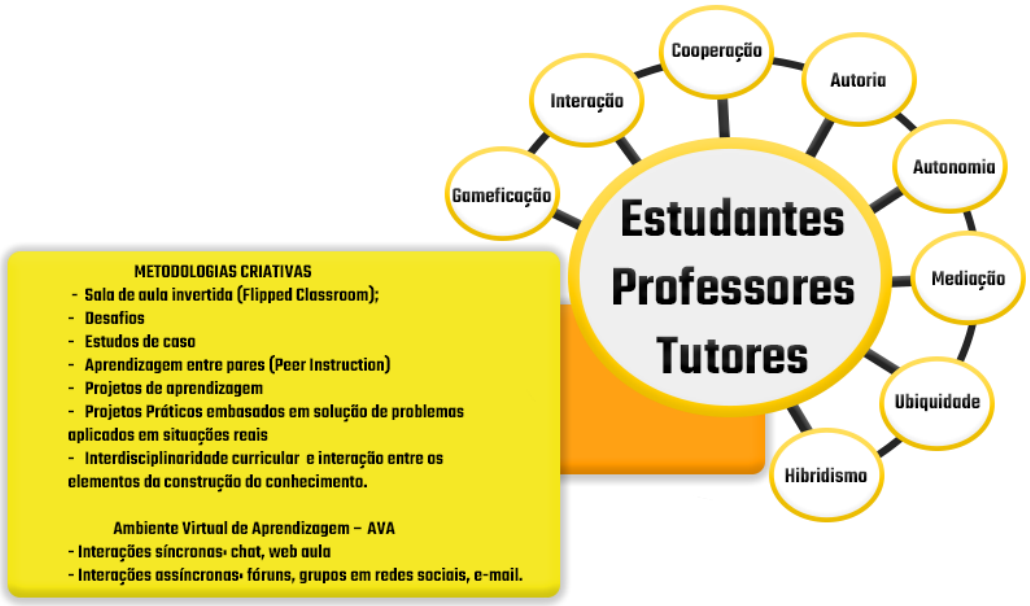
Essas metodologias têm como base práticas de análise e tratamento de situações-problema, de apresentação de desafios, de elaboração de projetos e de produção de aprendizagens significativas, priorizando o protagonismo do estudante no processo de construção do conhecimento, a vivência da interdisciplinaridade e da interatividade e a mediação entre estudantes, professores e tutores. Todo um contexto que visa proporcionar a expressão individual e cooperativa, bem como o desenvolvimento da autonomia, que são características essenciais ‘da’ e ‘para’ a aprendizagem online (MANTOVANI, 2016).

Dentre as metodologias aqui referidas, destaca-se a utilização de *flipped classroom*, ou sala de aula invertida, uma vez que os estudantes acessam previamente as informações e/ou conteúdos disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, em diferentes formatos e linguagens, que possibilitam ampliar a compreensão acerca dos conceitos/conteúdos abordados. Essa abordagem metodológica, em conjunto com os materiais didáticos construídos para cada componente curricular, oferece a base para que os encontros virtuais síncronos, configurados por meio das web aulas, se constituam em espaço privilegiado para a discussão, o aprofundamento do conhecimento, para a solução de problemas, compartilhamento de experiências e aplicação prática do conhecimento (MANTOVANI, 2020).

As web aulas são realizadas ao vivo com os professores do curso, proporcionando aos estudantes uma relação dialógica, em tempo real, com os professores, tutores online e colegas.

A Figura 2 representa a metodologia de ensino e aprendizagem dos cursos de Pós-graduação *lato sensu* da FAQI explicitada anteriormente.

Figura 2: Metodologia de ensino e aprendizagem



Fonte: Autoria própria, 2020.

Conforme referido anteriormente, para o desenvolvimento das atividades de aprendizagem online também são contemplados: artigos, objetos de aprendizagem, videoaulas, infográficos, mapas mentais, fóruns temáticos, materiais de estudo em diferentes formatos/mídia (áudios, vídeos, animações, simulações), tarefas, resolução de problemas, estudo de caso, entre outros recursos pedagógicos. Os estudantes têm possibilidades de interação e de esclarecimento de dúvidas por meio dos recursos síncronos e assíncronos do AVA e de diferentes TD mediados pelo professor formador, que é o responsável pelo acompanhamento dos componentes curriculares e pela mediação com o conteúdo e os estudantes.

O *feedback* continuado tanto do professor quanto do tutor online, principalmente nos fóruns temáticos, visa a promover a discussão, a ampliar a participação dos estudantes e a acompanhar o processo de aprendizagem. O tutor

online acompanha o percurso formativo do estudante de “ponta-a-ponta” desde o acolhimento até a mediação pedagógica.

Destaca-se que os tutores online atuantes no curso respondem ao perfil de profissionais exigido na legislação, ou seja, profissionais da educação com formação na área do curso e qualificados em nível compatível ao previsto no respectivo projeto pedagógico.

O projeto final do curso se constitui em um *Project Based Learning* (PBL/PBA) que será descrito a seguir.

A seguir apresentam-se as etapas do desenvolvimento do PBA.

2.5.1 **Project Based Learning**

O *Project Based Learning (*PBL/PBA) ou Aprendizagem Baseada em Projeto (ABP) é uma abordagem pedagógica e/ou metodológica empregada para a formação de um profissional capaz de desenvolver a habilidade de "aprender a aprender", terminologia que abrange o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a ser.

De acordo com Bender (2014, p 9) a aprendizagem baseada em projetos é um “modelo de ensino que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinando como abordá-los e, então, agindo de forma cooperativa em busca de soluções”.

Então, é uma metodologia que relaciona a construção do conhecimento à investigação, análise e situação problema e/ou a uma questão desafiadora. Assim, ao abordar situações da vida real, desafia os estudantes a desenvolverem conhecimento prévio, articulando a teoria à prática, em busca de soluções para as demandas do dia a dia de sua profissão.

O componente fundamental do PBA é a situação problema que deve ser construída com objetivos previamente determinados e, sempre que possível, relacionada à vida real e com as futuras práticas profissionais. Desse modo, o problema é o ponto de partida e conduz o processo de aprendizagem, que é organizado em ciclos estruturados de atividades (MAMEDE et all, 2001).

Apresenta-se na Figura 3, os elementos essenciais para o planejamento de projetos de PBA.

Figura 3: Elementos essenciais para o PBA



Fonte: Adaptado de Bender, 2014.

Os componentes referidos na Figura 3 devem ser levados em consideração tanto pelo professor em relação ao desenvolvimento de meios e estratégias para acompanhar os projetos, quanto pelos estudantes no planejamento dos projetos. Desse modo, o PBA requer a interação e a mediação entre os estudantes e o professor para direcionamento e esclarecimento de dúvidas, explorando da melhor forma as possibilidades de aprendizagem que emergem no decorrer do processo.

A jornada do PBA na Pós-graduação *lato sensu* da FAQI está embasada nas etapas referentes ao Método do Arco de Charles Maguerez (1970), que é uma das estratégias de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento da problematização. Constitui-se por cinco etapas que iniciam e terminam na realidade social: a observação da realidade, os pontos-chaves, a teorização, as hipóteses de solução e aplicação à realidade, conforme ilustrado na Figura 4.

Figura 4: Método do Arco



Fonte: Adaptado de Charles Maguerez.

A seguir serão descritas as etapas do Método do Arco com base em Prado et al., 2012.

ETAPA – REALIDADE O estudante tem a oportunidade de ter contato com o contexto da problematização a partir de situações reais que possuem aderência ao curso.	
1 Questão Desafiadora	A questão desafiadora será abordada por diversos especialistas convidados a participarem de *webinars* referentes à problematização nos quais apresentarão suas vivências na temática proposta. No AVA também serão disponibilizados artigos, entrevistas, vídeos, *podcasts, microlearnings*, entre outros recursos de mídia para aprofundamento da questão desafiadora, bem como fóruns para discussão.
2 Observação da realidade	A observação da realidade inicia-se por uma reflexão em conjunto do contexto em que o problema se insere, procurando analisar todos os elementos da situação. Para essa etapa, serão disponibilizados no AVA diferentes materiais tais como artigos, entrevistas,

	reportagens/notícias, vídeos, *podcasts, microlearnings*, entre outros recursos de mídia que possibilitam ao estudante uma aproximação da realidade, bem como fóruns temáticos para discussão.
ETAPA - ESCOLHAS DA REALIDADE Nessa segunda etapa o estudante realiza uma eleição do que foi observado na realidade, analisando o que é de fato importante. Aqui o estudante deverá escolher a temática do seu projeto baseado na questão desafiadora e em seus desafios profissionais. Serão apresentadas três temáticas formativas aderentes ao curso e articulados com a problematização.	
3 Pontos Chaves	A partir das várias perspectivas de abordagem da questão desafiadora o estudante deverá identificar os pontos-chaves da problematização, bem como as variáveis determinantes da situação, sintetizando esses pontos-chaves para serem trabalhados na próxima etapa.
4 Teorização	Nessa fase o estudante passa a perceber o problema/ questão desafiadora e indagar os motivos dos acontecimentos observados nas etapas anteriores. Por meio de uma teorização bem desenvolvida o estudante compreende o problema, não apenas com base nas experiências ou situações, mas também o arcabouço teórico que o explica. Aqui o estudante desenvolve as operações mentais analíticas que favorecem o seu crescimento intelectual em busca da solução.
ETAPA - VIVENCIANDO A REALIDADE Essa etapa consiste na elaboração de alternativas viáveis para solucionar os problemas identificados a partir do confronto entre teoria e realidade, uma vez que, após a teorização, o estudante desenvolve um olhar mais analítico. O estudante tem a oportunidade de planejar e executar o desenvolvimento dos requisitos iniciais	

de seu projeto, utilizando para isso o modelo proposto.	
5 Hipóteses de Solução	Baseado na teorização descreverá as hipóteses de solução, ou seja, a forma que entendeu ser possível solucionar a questão desafiadora de forma crítica e criativa.
ETAPA – MINHA REALIDADE O estudante é levado à construção de novos conhecimentos para transformar a realidade observada, por meio das hipóteses anteriormente planejadas. O estudante, em conjunto com o professor, poderá fazer uma avaliação do andamento do desenvolvimento do PBA nas etapas anteriores e realizar correções que porventura sejam necessárias.	
6 Aplicação na realidade	O estudante realizará a aplicação das hipóteses de solução na realidade e acompanhará os resultados.
7 Conclusão	O estudante descreverá como realizou a aplicação das hipóteses de solução na realidade, detalhando o que funcionou, os resultados encontrados, o que precisa ser ajustado e como foi toda a jornada do PBA. Além disso, o professor, por sua vez, avaliará o trabalho já realizado, esclarecerá dúvidas e fornecerá orientações essenciais para a correção e finalização do PBA.

Após se apropriar das etapas, o estudante deverá escolher uma temática formativa de sua preferência para desenvolver o seu PBA, conforme apresentamos no detalhamento modelo abaixo: A seguir, apresenta-se o detalhamento de um modelo de PBA a ser desenvolvido pelos estudantes do curso aqui referido.

1- TEMÁTICAS FORMATIVAS:

1- Educação Online

2- Formação de professores

3 - Práticas pedagógicas com metodologias criativas

2 - CONTEXTO:

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus afetam todas as áreas da sociedade. As ações governamentais de prevenção incluem o fechamento das instituições de ensino e, consequentemente, a suspensão das aulas presenciais ao redor do mundo. Desse modo, a **educação online** se tornou a alternativa para a continuidade dos estudos em todos os países afetados pela Covid 19.

No Brasil, o MEC publicou várias portarias (a última portaria até o momento é Nº 544 de 16 de junho de 20200 que autoriza a utilização de meios e tecnologias digitais para a **substituição temporária das aulas presenciais.**

Nesse contexto, elencamos algumas questões norteadoras/desafiadoras para a elaboração do seu projeto:

3- QUESTÕES NORTEADORAS/DESAFIADORAS

- Quais são os impactos dessa medida preventiva na educação?

- Os professores estão preparados para uma migração do presencial para a docência online?

- Quais são as metodologias, estratégias de ensino e dinâmicas utilizadas para potencializar a aprendizagem dos estudantes?

4- ELABORAÇÃO DO PBA

a) Escolha uma temática formativa para desenvolver o seu projeto;

b) Defina um papel: Coloque-se no papel de gestor, coordenador pedagógico ou professor que foi desafiado a realizar uma proposta de intervenção educativa nesse contexto;

c) Escolha uma instituição de ensino para aplicação de um instrumento de pesquisa e possível aplicação do projeto;

d) Elabore uma fundamentação teórica acerca do seu PBA considerando o contexto da COVID 19 e do eixo formativo que você escolheu;

e) Elabore um instrumento de levantamento de dados (questionário, formulário ou entrevista semi-estruturada) de acordo com as questões desafiadoras e o eixo formativo escolhido. Por exemplo, se você escolheu a temática referente às práticas pedagógicas e metodologias criativas, investigue quais são as práticas e metodologias utilizadas pelos professores ou por uma instituição de ensino no contexto do ensino remoto.

f) A partir dos dados coletados, elabore o seu plano de ação/intervenção descrevendo as hipóteses de solução e analise as possibilidades de aplicação;

g) Elabore um protótipo do seu projeto por meio dos seguintes formatos (escolher somente um) e apresente para o professor e colegas da turma para discussão e avaliação:

✓ Um vídeo falando sobre o plano de ação/intervenção desenvolvido;

✓ Um infográfico com a descrição do plano de ação/intervenção (Sugestão: plataforma Canva);

✓ Um mapa mental onde é mostrado todo o plano;

✓Uma apresentação dinâmica explorando de forma criativa o planejamento criado.

h) Após a validação do professor realize a aplicação do projeto em uma instituição de ensino ou diante da inviabilidade dessa aplicação, apresente o seu PBA para um grupo de gestores, coordenadores pedagógicos e professores.

i) Elaboração de um instrumento para obter *feedback* (avaliação) referente ao plano de ação/intervenção desenvolvido para acompanhamento dos resultados.

j) Elaboração de um relatório e considerações finais com o seu

posicionamento a respeito do PBA desenvolvido, destacando as contribuições do projeto para a inovação dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com a temática formativa escolhida.

2.5.2 Curadoria e produção de conteúdo educacional

A curadoria educacional de conteúdo serve para selecionar, compilar e distribuir conteúdo de qualidade e adequados à realidade do estudante. É um processo que deve ser utilizado tanto na modalidade presencial quanto na online, porém é imprescindível para a modalidade online. Assim, o curador educacional é um dos atores indispensáveis no contexto da Educação Online.

O curador educacional é o profissional que pensa, prepara, seleciona, organiza conteúdos em diferentes formatos e linguagens, tais como textos, artigos, vídeos, áudios, fontes de pesquisa, tecnologias digitais, entre outros recursos que são utilizadas no desenvolvimento dos componentes curriculares. O próprio professor conteudista e o professor formador desempenham a função de curadoria.

Destaca-se que os *ebooks* e materiais didáticos dos cursos novos desenvolvidos a partir de agosto de 2020 são produzidos pelos professores conteudistas contratados para esta finalidade e passam pela revisão técnica e validação de especialistas na área de inserção do curso. Os professores conteudistas também são convidados a assumirem a docência dos componentes curriculares, o que não exclui a possibilidade de contratação de outros professores com formação e experiência nos módulos formativos do curso em questão.

Em relação aos cursos que já estavam em andamento na Pós-graduação *lato sensu* da FAQI ressalta-se que o professor formador é o responsável pela curadoria de conteúdo, revisão e atualização das ementas e apostilas, bem como dos demais materiais didáticos solicitados.

A **produção do material didático** para estudante da modalidade online apresenta algumas particularidades que devem ser levadas em consideração para que o estudante se sinta motivado a interagir com esse material, bem como favorecer a construção do conhecimento e a mediação entre estudante e professor.

Para tanto, Silva e Spanhol (2014) apontam que um material didático de qualidade deve ser planejado em quatro dimensões: **linguagem, forma, conteúdo e atividades de aprendizagem.** Nesse sentido entendemos que o material didático não se configura somente como um meio de "transmitir" informações, solidificado em um paradigma instrucional, mas, sim, como uma possibilidade de estabelecer uma comunicação com o estudante e desencadear um **processo reflexivo** acerca dos conteúdos e/ou conceitos abordados em um determinado componente curricular, promovendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades previstas (MANTOVANI, 2020).

Assim, a linguagem utilizada no material didático é o principal recurso para sanar dificuldades de interação com o conhecimento. Portanto, deve primar pela fácil compreensão, para se adequar às habilidades de leitura dos estudantes. Nesse aspecto, entende-se que se torna necessário uma linguagem dialógica. Segundo Silva e Spanhol (2014) o texto deve ser direto, claro e coloquial, apresentando características dialógicas para favorecer a autonomia do aluno, porém deve-se manter a cientificidade do conteúdo.

De acordo com Paulo Freire: "O diálogo é em si, criativo e recreativo" (FREIRE,1986, p.13). Não é uma mera troca de conhecimento, uma vez que, como seres de autonomia, pelo diálogo, somos instigados a pensar e a repensar o pensamento do outro na construção do conhecimento. Ainda, para o autor, "o diálogo pertence à natureza do ser humano, enquanto ser de comunicação. O diálogo sela o ato de aprender, que nunca é individual, embora tenha uma dimensão individual" (FREIRE, 1986, p.14). Assim, a prática educacional dialógica e democrática implica estabelecer ações concretas que permitam a participação do outro no processo educativo.

Destaca-se que o conceito de dialogicidade no que tange a um texto narrativo, dialogado, configura-se na naturalidade da construção do texto (na escolha de palavras conhecidas, na ordem direta dos termos das orações, dentre outros aspectos) no sentido do texto "conversar" com o estudante, envolvendo-o aos conceitos, conteúdos e suas aplicações. Desse modo, a sensação de distância física poderá ser minimizada, promovendo uma conexão maior dos materiais didáticos com o estudante e uma sensação do "estar junto virtual", preconizada por José

Antônio Valente (1999), um dos autores pioneiros na linha de pesquisa em informática aplicada à educação.

Portanto, ao pensar na produção e/ou atualização do **conteúdo-base** de cada componente curricular, é imprescindível um alinhamento com as **metodologias** aqui referidas para que esse conteúdo seja congruente às especificidades dos processos de ensinar e aprender na modalidade online. Da mesma forma, o conteúdo-base a ser desenvolvido deve estar em consonância com o **projeto pedagógico do curso** de modo a desenvolver as competências e habilidades propostas (MANTOVANI, 2020).

Dessa maneira, a produção de conteúdo se dá, em cada componente curricular, partindo das concepções do PPC para a ementa; da ementa para o autor (professor); do autor para o Plano de Ensino; deste para o conteúdo-base com acompanhamento do designer instrucional, do coordenador do curso, do validador e do revisor; do conteúdo base para os objetos de aprendizagem; e, por fim, destes para o AVA.

No processo de produção desses objetos, os quais constituem livro didático *(ebook),* roteiros e gravação de *podcasts, microlearnings, storytellings*, vídeos e vídeo-aulas, mapas mentais, infográficos, dentre outros recursos multimídia, há, como referido, interação dialógica constante com os professores e com os coordenadores, tendo em vista a afinidade do recurso aos objetivos do componente curricular e ao escopo do projeto pedagógico do curso e da própria Educação Online.

Também há um processo dialógico *a posteriori* com os estudantes, que tem liberdade para apresentar sua apreciação dos objetos de aprendizagem e comentar sua interação com o AVA, de forma que os recursos disponibilizados possam manter-se atualizados, interessantes, eficazes, promovendo um ciclo de melhoria da qualidade dos produtos da Pós-graduação *lato sensu* da FAQI.

Cabe destacar ainda o processo de formação continuada com os professores conteudistas, com as equipes pedagógicas e de produção, sempre com a participação dos coordenadores dos cursos, a fim de garantir os alinhamentos necessários com a proposta pedagógica do curso e visando a qualidade do material a ser desenvolvido.

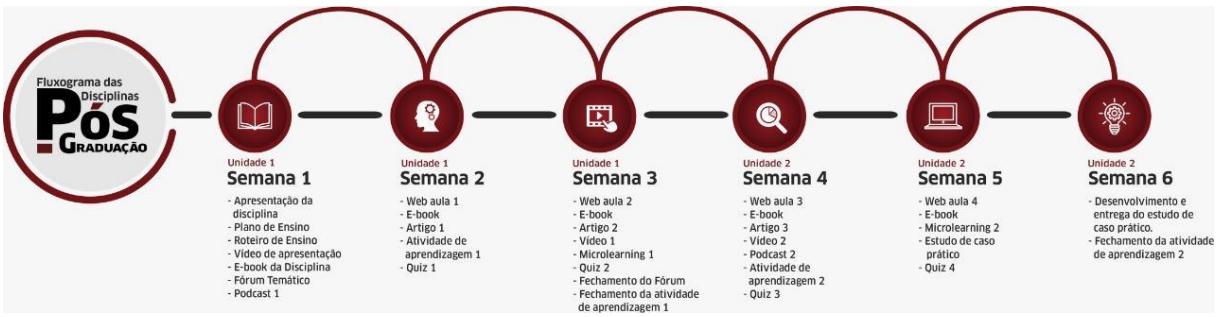
2.5.3 Design educacional pedagógico

Os componentes curriculares do curso são planejados no AVA conforme o *design* pedagógico elaborado pela equipe pedagógica da pós-graduação FAQI, compreendendo propostas de situações de aprendizagem, problematizações, estratégias e dispositivos operacionais e tecnológicos que promovem os processos de ensinar e aprender, considerando os aspectos: descrição de cada componente curricular com a apresentação do professor por meio de um mini currículo e vídeo de apresentação do componente em foco, competências a serem desenvolvidas, plano e roteiro de ensino, materiais de estudo, *microlearnings, podcasts,* web aulas, atividades de aprendizagem desafiadoras, fórum temáticos e de dúvidas e atividade final do curso que consiste na elaboração de uma situação-problema ou de um estudo de caso visando promover a articulação do conhecimento desenvolvido em cada componente curricular e sua aplicação no cotidiano.

Nesse contexto é relevante o uso das interfaces de comunicação e demais possibilidades implementadas por meio do AVA para possibilitar o diálogo com o estudante e para promover a interação e a colaboração no processo de ensino e aprendizagem.

A Figura 5 representa a trilha de aprendizagem com alguns dos elementos que compõem o *design* educacional pedagógico do AVA da Pós-graduação *lato sensu*.

Figura 5 - Trilha de aprendizagem



Fonte: Autoria própria, 2021.

2.5.4 Avaliação do processo ensino e aprendizagem

A avaliação é concebida como um processo e uma ação educativa de caráter dialógico e participativo, que permite tomar decisões para a reconfiguração do curso sempre que necessário. Na pós-graduação FAQI assume-se a avaliação enquanto processo diagnóstico, formativo, contínuo e somativo, por isso o *feedback* contínuo do professor e do tutor é considerado fundamental para o acompanhamento do percurso formativo do estudante e consequentemente do seu processo avaliativo de aprendizagem.

Todos os instrumentos avaliativos envolvem procedimentos sistemáticos e cumulativos de apuração do desempenho manifestado pelo estudante em relação a conhecimentos, habilidades e, principalmente, competências.

A avaliação ocorre por meio das discussões realizadas nos fóruns temáticos, diferentes atividades de aprendizagem online (peso 40%) com o uso de Tecnologias Digitais realizadas no decorrer do componente curricular abordando o conteúdo das unidades de aprendizagem. A atividade final de cada componente curricular consiste na produção de projetos práticos embasados em soluções de problemas e/ou estudos de caso (peso 60%) aplicados em situações do cotidiano, sempre com a mediação dos professores. Esses projetos têm o objetivo de preparar o estudante e embasar o desenvolvimento do trabalho final de curso configurado no Projeto Baseado em Aprendizagem (PBA), conforme já referido no tópico da metodologia.

Os procedimentos de autoavaliação, e o uso constante de recursos de *feedback,* são considerados como meio fundamental para incentivar o estudante no desenvolvimento das atividades propostas, contribuindo para qualificar o trabalho discente.

Destaca-se que também são gerados relatórios da interação do estudante no AVA durante o desenvolvimento dos componentes curriculares, além da autoavaliação e dos instrumentos de avaliação institucionais elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que apontam os indicadores de satisfação do estudante, possibilitando o delineamento de ações a serem implementadas para a qualificação do curso.

O estudante que não alcançar a nota mínima (60) necessária para aprovação terá que cursar novamente o componente curricular no qual foi reprovado na próxima oferta, arcando com os custos definidos pela Pós-graduação *lato sensu* FAQI.

Destaca-se que os responsáveis pela elaboração e correção das avaliações são os professores dos respectivos componentes curriculares do curso.

2.6 Descrição dos Módulos Formativos

2.6.1 Módulo 1 - Introdutório

O Módulo Introdutório – Interação com Tecnologias Digitais é uma disciplina comum a todos os cursos e é o primeiro componente curricular ofertado ao estudante, independente do seu período de entrada.

INTERAÇÃO COM TECNOLOGIAS DIGITAIS
Ementa: Processos de ensino e aprendizagem a distância. Evolução e difusão das Tecnologias Digitais (TD). Conceitos de Educação a Distância (EaD), Ensino Remoto, Educação Online e Híbrida. Competências para estudar a distância. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Tecnologias Digitais nas práticas educativas: limites e possibilidades. Tecnologias colaborativas. Interação e interatividade.
Competências: - Identificar a metodologia EAD e conhecer a sua estrutura, assim como o ambiente virtual de aprendizagem; - Articular o conteúdo e a prática da aprendizagem na modalidade EAD e o desenvolvimento de competências para aprender com o uso de tecnologias digitais; - Conhecer e utilizar as tecnologias digitais para aprendizagem em cursos EAD; - Vivenciar práticas educativas utilizando tecnologias colaborativas. **Habilidades:**

- Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem; - Interagir com as tecnologias digitais; - Estudar e aprender na modalidade EAD.
Bibliografia Básica: MOREIRA, J.A.; SCHLEMMER, E. **Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife.** Revista UFG, v.20, 2020. MAIA, C; MATTAR, J. ABC da EaD. São Paulo: Pearson, 2007. RIBEIRO, R. A. **Introdução a EaD.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Série Bibliografia Universitária Pearson). RIBEIRO, R. A. **Introdução a EaD.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Série Bibliografia Universitária Pearson).
Bibliografia Complementar: MILL, D. **Uma Visão Crítica.** Papirus Editora. Pearson, 2015. KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: Papirus. 2016. MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância: Uma visão Integrada.** São Paulo: Thomson Kearning, 2007. MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** Campinas: Papirus, 21.ed, 2013. PETERS, Otto. **A educação a distância em transição.** São Leopoldo: Unisinos, 2004. PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **O aluno Virtual.** Um guia para trabalhar com estudante on line. Porto Alegre: Artmed, 2004.

2.6.2 Módulo 2 - Interdisciplinar: Conhecimentos Específicos

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E TEORIAS DE APRENDIZAGEM
Ementa: Processos de ensino e de aprendizagem: teorias clássicas e contemporâneas. Processo de construção do conhecimento em diferentes paradigmas. As relações entre as práticas pedagógicas e as concepções epistemológicas: Modelos pedagógicos e epistemológicos. Emergência de novas

teorias por meio de tecnologias digitais no contexto da cibercultura.

Competências:

- Reconhecer os conceitos e teorias que embasam o desenvolvimento e aprendizagem das crianças e adolescentes;

- Identificar os fatores fundamentais que caracterizam as diferentes dimensões da vida escolar/acadêmica.

Habilidades:

- Possibilitar ao aluno a reflexão aprofundada sobre o que vem a ser o fenômeno da Aprendizagem;

- Refletir sobre as concepções que embasam as Teorias de Aprendizagem que estejam implícitas ou explícitas à Educação;

- Conhecer as principais teorias relacionadas à Aprendizagem e, se possível, estabelecer relações entre elas.

Bibliografia Básica:

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento**. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

BECKER, F. **A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

CARBONELL, J. **Pedagogias do século XXI**: bases para a inovação educativa. 3. ed. Porto Alegre: Penso. 2016. p.263.

Bibliografia Complementar:

BECKER, F. **Educação e construção** BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2011. GADOTTI, M. **História das Ideias Pedagógicas.** São Paulo: Ática, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

ILLERIS, K. **Teorias Contemporâneas da Aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013. MOREIRA, M. A. **Teorias da Aprendizagem.** São Paulo: EPU,2011.

TECNOLOGIAS, CULTURA *MAKER* E EDUCAÇÃO HÍBRIDA
Ementa: A evolução das tecnologias digitais e seus impactos na comunicação e na educação. A configuração do ciberespaço no conviver cotidiano. Cibercultura: os princípios da cultura digital e suas características. A interatividade e os processos de autoria, interação e cooperação. Paradigmas comunicacionais. Educação a Distância, Híbrida e Online no contexto cibercultural. Cultura *maker* e suas implicações nos processos de ensino e aprendizagem.
Competências: - Compreender o potencial pedagógico das tecnologias digitais, atribuindo significados no contexto educacional; - Refletir sobre o viver e o conviver na cibercultura, estabelecendo relação entre o cotidiano e os conhecimentos construídos; - Saber utilizar tecnologias digitais, principalmente as tecnologias de compartilhamento e as tecnologias digitais emergentes para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem; - Compreender as especificidades da Educação a Distância, Híbrida e Online; - Vivenciar e ressignificar práticas pedagógicas com diferentes tecnologias digitais, em congruência com as formas de viver e conviver na contemporaneidade; - Compreender a cultura *maker* e a sua relação com os processos de ensino e aprendizagem. **Habilidades:** - Utilizar diferentes tecnologias digitais identificando suas possibilidades e limitações para a construção do conhecimento na cibercultura; - Identificar os impactos da cibercultura no processo educacional e as novas formas de aprender, ensinar e se relacionar por meio do digital em rede; - Relacionar as características da Educação a Distância, Híbrida e Online; - Descrever as principais características da cultura maker e sua potencialidade no processo educacional;

- Vivenciar e propor novas práticas pedagógicas por meio das tecnologias digitais e da cultura *maker.*

Bibliografia Básica:

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação Ubíqua - Repercussões na cultura e na educação**. São Paulo: Editora Paulus, 2013.

MARCO, Silva. **Sala de aula interativa.** São Paulo: Edições Loyola, 2014. LEMOS, André. Cibercultura como território recombinante. In: MARTINS, C.D.; SILVA, D. C.;

MOTTA, R. (Org.). **Territórios recombinantes: arte e tecnologia - debates e laboratórios.** Cadernos Instituto Sérgio Motta 13, Coleção Cultural. São Paulo, 2007

Bibliografia Complementar:

ALVES, Lynn; NERY, Jesse (Org.). **Jogos eletrônicos, mobilidades e educações.** 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2015.

ANDERSON, Chris. ***Makers:*** A Nova Revolução Industrial**.** Elsevier / Campus, 2012.

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido:** Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

SANTOS, Edméa (Org.). **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância.** São Paulo: LTC, 2016

MORAES, Maria Cândida. **Pensamento ecossistêmico**: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. 2ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

DOCÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE

Ementa: Desenvolvimento e construção da identidade profissional. Processos de autoformação, heteroformação e metaformação no viver e conviver dos professores. Ação docente embasada pela ação-reflexão-ação. Saberes docentes que transversalizam a prática pedagógica e competências para docência online. Dinâmica comunicacional emergente da cibercultura, mediação pedagógica e autoria. Expectativas e desafios da docência contemporânea.

Competências:

- Contextualizar a origem da profissão professor, considerando a finalidade e as concepções sobre esta profissão dentro de um cenário histórico, sociocultural e político;

- Refletir sobre o processo de constituição docente concebida sob a égide do percurso profissional do professor (desenvolvimento profissional, a socialização e a construção da identidade profissional);

- Compreender a importância dos processos de autoformação, heteroformação e metaformação para o aprimoramento da *práxis* educativa e uma ação docente pautada pela ação-reflexão-ação;

- Reconhecer os saberes docentes e as competências para atuação na docência online;

- Compreender o paradigma comunicacional emergente da cibercultura e sua implicação com a mediação pedagógica e as possibilidades de autoria;

- Refletir sobre as expectativas e desafios da docência contemporânea no contexto da educação online.

Habilidades:

- Relacionar a profissão do professor com o cenário histórico, sociocultural e político;

- Analisar como ocorre a construção da identidade profissional e o desenvolvimento da profissionalidade;

- Identificar os processos de autoformação, heteroformação e metaformação em sua prática docente e na qualificação dessa prática associada à ação-reflexão-ação;

- Identificar os saberes docentes segundo a tipologia proposta por Maurice Tardif, nem como as competências necessárias para docência online;

- Relacionar os modelos vigentes na lógica comunicacional associando-os com os paradigmas emergentes da contemporaneidade e com as possibilidades de autoria e mediação pedagógica;

- Relacionar as expectativas e desafios da docência contemporânea com os

processos formativos atuais tanto em relação à formação inicial quanto à formação continuada.

- Desenvolver ambiências formativas no âmbito da docência online.

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel González. **Ofício de mestre:** imagens e autoimagens. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor.** 2. ed. Porto [Portugal]: Porto, 1999.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2011. ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir (orgs.) **Processos de ensinagem na universidade**. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille, 2015, p. 15-44.

Bibliografia Complementar:

LARROSA, Jorge. **Esperando não se sabe o quê**. Sobre o ofício de professor. São Paulo: Autêntica, 2018.

MORAES, M. C; PESCE, L.; BRUNO, A. R. (Org.). **Fundamentos para novas práticas na educação online.** São Paulo: RG Editores, 2008.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa.** São Paulo: Edições Loyola, 2014. SANCHO

GIL, Juana M.; HÉRNANDEZ-HÉRNANDEZ, Fernando**. Professores na incerteza:** aprender a docência no mundo atual. Porto Alegre: Penso, 2016.

SCHÖN, Donald. A. **Educando o Profissional Reflexivo, um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

INOVAÇÃO E METODOLOGIAS CRIATIVAS

Ementa: Estudos dos aspectos conceituais e procedimentais das metodologias criativas no contexto educacional contemporâneo. A criatividade, a inventividade e as diferentes possibilidades de transformação no processo de ensino e de aprendizagem. Aspectos curriculares vinculados às práticas docentes e a formação dos professores mediante o desenvolvimento de metodologias diferenciadas.

Competências:

- Compreender o potencial das metodologias criativas para propiciar ações docentes inovadoras e colaborativas e contribuir significativamente para o processo de aprendizagem dos estudantes;

- Refletir sobre as necessidades do atual cenário e as possibilidades metodológicas na educação;

- Compreender a importância da inovação e da criatividade para promover ações transformadoras nos ambientes educacionais.

Habilidades:

- Permitir apropriação dos conteúdos teóricos fundamentais à inovação e transformação educativa de modo a viabilizar a sua aplicação na prática pedagógica;

- Oportunizar experiências educativas com base nas metodologias criativas, a fim de permitir a aprendizagem significativa, a resolução de problemas com soluções criativas;

- Desenvolver possibilidades práticas para que os estudantes possam empregar as metodologias criativas, desde o planejamento pedagógico até a sua execução, transpondo os conhecimentos teóricos à prática;

- Vivenciar e propor práticas interdisciplinares mediante o desenvolvimento de pesquisa e trabalho em grupo.

Bibliografia Básica:

BROWN, Tim. ***Design Thinking:*** uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DEWEY, John. **Democracia e educação – capítulos essenciais.** São Paulo: Ática, 2007

LA TORRE, Saturnino de; PUJOL, María Antonia; SILVA, Vera Lucia de Souza (Orgs.). **Inovando na sala de aula:** instituições transformadoras. Blumenau: Nova Letra, 2013.

Bibliografia Complementar:

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de Aula Invertida:** uma metodologia ativa de aprendizagem. Tradução Afonso Celso da Cunha Serra. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

MASETTO, Marcos T. (Org.). Inovação no Ensino Superior. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

NITZSCHE, Rique. **Afinal o que é *design thinking?*** São Paulo: Edições Rosari, 2012.

SANCHO GIL, Juana Maria; HERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ, Fernando. **Professores na incerteza:** aprender a docência no mundo atual. Porto Alegre: Penso, 2016.

TORRE, Saturnino de la. **Dialogando com a criatividade.** São Paulo: Madras, 2005.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS, INCLUSÃO E CURRÍCULO

Ementa: Histórico da Educação Especial à Educação Inclusiva. Políticas de Educação Especial e de Educação Inclusiva, Conceitos, classificação, causas e prevenção da deficiência. Perturbações do neurodesenvolvimento: generalidades, avaliação e formas de intervenção A problemática ética da "diferença" e da exclusão social e pedagógica na escola e na empresa: igualdades e diferenças na sociedade e na sala de aula. O papel e as competências do professor no processo de inclusão. Estratégias para a inclusão: alternativas e possibilidades de concepções pedagógicas inclusivas nos diferentes seguimentos sociais. O currículo na perspectiva da inclusão.

Competências:

- Explorar os conceitos do campo da Educação Inclusiva;
- Subsidiar o aprendizado de profissionais que irão conhecer sobre sujeitos com déficits em seu desenvolvimento;
- Correlacionar os estudos sobre Educação Inclusiva às Políticas e Diretrizes que as sustentam;
- Superar preconceitos, discriminações, atitudes excludentes, afinando com a empatia, altruísmo, respeito, cooperação e ética inclusiva e acolhedora;
- Subsidiar profissionais com conhecimentos básicos elementares para atuarem no campo da Educação Inclusiva, adotando metodologias de busca que sustentem o aprendizado de profissionais que irão conhecer sujeitos com déficits em seu

desenvolvimento;

- Buscar estratégias alternativas que possibilite práxis pedagógicas inclusivas para alunos da educação básica, ensino médio, técnico e superior;

- Buscar estratégias alternativas que possibilite práxis pedagógicas inclusivas para trabalhadores PCD no mercado de trabalho.

Habilidades:

-Identificar, exercitar e praticar o raciocínio crítico-social que lhes possibilite refletir e agir em prol de um mundo mais inclusivo, humano e ético;

-Desenvolver o olhar e a escuta sensível, capaz de desvelar problemas e encontrar alternativas de soluções inclusivas;

-Superar preconceitos, discriminações, atitudes excludentes, afinando com a empatia, altruísmo, respeito, cooperação e ética inclusiva e acolhedora.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, MARTINS, NEVES DE JESUS, in STOBÄUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M. (org.). **Educação especial: Em Direção à Educação Inclusiva**. Porto Alegre: EDIPUCRS 2012.

BRASIL, MEC. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva:** http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf, 2008.

CLAUS DIETER STOBAUS , JUAN JOSÉ MOURINO MOSQUERA. (org) Ebook **Educação Especial: em direção à educação inclusiva** - 2 ed. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2004. 271p. ISBN 85-7430-354- Capítulos para estudo: 2, e 14

DURANTE JACOMETO, MARISA; KORTMANN, GILCA LUCENA KORTMANN; HÖRN BOHM, SANDRA INÊS**. Inibitório cognitivo e sua influência na aprendizagem:** um estudo de caso arquivos /v. 2 n. 6 (2018): Revista Diálogos Interdisciplinares GEPFIP /

FIALHO, PEREIRA,F.A.&FIALHO LOUREIRO,G. **Brincando com o Minotauro: Por que a "imperfeição" do outro nos incomoda tanto?** Revista Psicologia Brasil, São Paulo:UFSC,2005.(cópia)

PLAISANCE*, Eric,. Ética e inclusão. Cadernos de Pesquisa. vol.40 no.139 São Paulo Jan./Apr. 2010*

Bibliografia Complementar:

BRASIL, MEC. **Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional**

Especializado(AEE); Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=428-diretrizes-publicacao&Itemid=30192>, 2008.

BRASIL, MEC. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica:** http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf, 2001.

BRASIL, MEC. **A Educação Especial No Contexto Do Plano Nacional De Educação:** http://portal.inep.gov.br/documents/186968/523064/A+EDUCA%C3%87%C3%83O+ESPECIAL+NO+CONTEXTO+DO+PLANO+NACIONAL+DE+EDUCA%C3%87%C3%83O/e91f98a5-ec33-4934-8ad9-2bd7f305ad28?version=1.1 , 2007.

CAPELLINI,S.A. Intervenção nos Transtornos de Aprendizagem in VALLE,L.E.& CAPOVILLA,F.C. **Temas Multidisciplinares de neuropsicologia e Aprendizagem**. São Paulo: Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

LIMA,C,B (org).**Perturbações no Neurodesenvolvimento: Manual de orientações diagnósticas e estratégias de intervenção**. Portugal, Lisboa:Ed.LIDEL,2015.

NEUROCIÊNCIA NA APRENDIZAGEM

Ementa: Aspectos históricos da Neurociência e da Educação. Desenvolvimento do ser humano: aspectos biopsicossociais. Teorias da Aprendizagem e suas interações com a neurociência. Transtornos Específicos da Aprendizagem. Implicações da neurociência na educação: abordagens pedagógicas.

Competências:

- Compreender a importância da neurociência na educação contemporânea;
- Fornecer bases teóricas e práticas sobre o conhecimento e funcionamento do sistema nervoso;
- Compreender as funções cognitivas no processo de aprendizagem;
- Fornecer subsídios teóricos e práticos para lidar com dificuldades de aprendizagem;
- Instrumentalizar a prática pedagógica com subsídios neurocientíficos.

Habilidades:

- Conhecer aspectos históricos da Neurociência e da Educação, analisando

Interfaces e identificando interações;

- Conhecer e analisar os pressupostos das principais teorias da aprendizagem, em suas concepções sobre o processo de aquisição/construção do conhecimento e suas interações com a neurociência;

- Compreender as principais características do desenvolvimento do ser humano, em seus aspectos biopsicossociais.

Bibliografia Básica:

CONSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Flor, D. & Carvalho T. (2012). **Neurociência para o educador.** São Paulo/SP. Baraúna.

Pantano T, Zorzi J.L. **Neurociência Aplicada à Aprendizagem.** São José dos Campos: Pulso; 2009.

Bibliografia Complementar:

COLE, M. & COLE, S. R. **O desenvolvimento da criança e do adolescente.** 4a ed., Porto Alegre: Artmed, 2004.

COOL, C., PALACIOS, J., MARCHESI, A. **Dificuldades de aprendizagem.** Porto Alegre:Artes Médicas, 1996.

BARBERÁ, E. **O construtivismo na prática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
GAZZANIGA, M. S. & HEATHERTON, T. F. **Ciência psicológica. Mente, Cérebro e Comportamento.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

GUERRA, Leonor Bezerra. O diálogo entre a neurociência e a educação: da euforia aos desafios e possibilidades. **Revista Interlocução**, 4 (4), p. 3-12, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.
_____. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1987

DIDÁTICA NO ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR

Ementa: Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática, seu papel e conexões na formação de professores. O currículo como expressão de

significados diversos, suscetível a enfoques teóricos diferenciados. Currículo mediado por diferentes formas de relação com a prática pedagógica do docente (Práxis pedagógica). Os princípios teóricos fundamentais para o exercício do planejamento e ação docente na prática profissional. A importância da avaliação como uma atividade didática que acompanha o processo de ensino e aprendizagem e suas implicações no processo educacional.

Competências

- Ampliar a importância da observação, análise e reflexão para melhor intervenção nas questões relacionadas à educação;
- Evidenciar a relação prática-teoria-prática como eixo do trabalho pedagógico e da produção do conhecimento;
- Dominar os princípios teóricos fundamentais dos modelos pedagógicos e epistemológicos, do currículo, planejamento docente e avaliação e sua relação com a didática;
- Empregar atitude certa para facilitar a inovação e mudança no contexto profissional.

Habilidades:

- Refletir sobre o papel da Didática no âmbito da formação docente, no contexto político-educacional contemporâneo;
- Analisar as diferentes concepções de conhecimento que permeiam o processo ensino-aprendizagem;
- Identificar e discutir os componentes da ação docente, do planejamento e da avaliação educacional;
- Reconhecer o cotidiano educacional como um espaço/tempo fundamental para a reflexão/ação, compreendendo a pesquisa como um princípio educativo inerente à formação do professor.

Bibliografia Básica

ANDRE, Maria Eliza Dalmazo de; OLIVEIRA, Maria Rita Neto Salles. **Alternativas no ensino de didática.** Campinas: Papirus, 2002.

CANDAU, Vera Maria. **A Didática em Questão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1984

_____. **Rumo a uma Nova Didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

Bibliografia Complementar

CORAZZA, Sandra Maria. **O que quer um currículo? Pesquisas pós-críticas em educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
FARIAS, I.M.S. de et ali. **Didática e Docência: aprendendo a profissão**. Brasília: Líber Livro, 2009.

FERREIRA, Terezinha Lombello; CAMPOS, Aline Ferreira. **Didática do ensino superior.** São João del-Rei, MG: UFSJ, 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico.** São Paulo: Cortez, 2011.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar? Currículo, área, aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

2.7 Corpo Docente

A Resolução N° 1, de 8 de junho de 2007, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior, (Art. 4°) estabelece que **o corpo docente** de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, deve ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de **mestre ou de doutor** obtido em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação. Será considerada a **aderência** dos professores **aos componentes curriculares propostos**, através da comprovação de atuação acadêmica e/ou profissional das áreas de conhecimento propostas pelo curso. Dessa forma, o corpo docente constitui-se por professores pertencentes ao quadro funcional tanto da FAQI quanto de outras Instituições de Ensino, com titulação mínima de mestre, **experiência na docência online e nas temáticas curriculares** abordadas no curso.

2.8 Perfil do egresso

Almeja-se que, ao final da efetivação da totalidade do Itinerário Formativo, o **egresso** deste processo formativo, estará apto a:

- Exercer a docência aplicando os conhecimentos construídos no curso para qualificar a docência em Instituições de Ensino Superior e Profissionalizante, tendo por base um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos, habilidades, valores e atitudes resultantes do Itinerário Formativo, fundamentados em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética;
- Compreender o seu papel mediador na formação integral dos estudantes a partir de uma concepção contextualizada dos processos de desenvolvimento e aprendizagem no contexto educacional contemporâneo;
- Compreender as abordagens do planejamento, do ensino e da avaliação da aprendizagem, bem como currículos flexíveis, interdisciplinares e diferenciados no contexto do Ensino Profissionalizante e Superior;
- Utilizar os recursos das tecnologias digitais nos processos didático-pedagógicos e na elaboração dos planejamentos de cursos, disciplinas e aulas tanto nas modalidades presencial quanto na modalidade online;
- Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras por meio de metodologias criativas baseadas na interdisciplinaridade, congruentes com as demandas dos estudantes da sociedade contemporânea;
- Compreender o potencial pedagógico das tecnologias digitais em rede na ressignificação e reconfiguração de metodologias e práticas pedagógicas;
- Refletir sobre sua prática educativa, com postura investigativa, contextualizada e propositiva, pautando-se pela tríade ação-reflexão-ação.

Por fim, tendo presente o que estabelece a legislação vigente do Conselho Nacional de Educação, será conferido o respectivo Certificado de **Especialista em Formação de Professores na Docência do Ensino Profissional e Superior** pela Pós-graduação *lato sensu* FAQI.

REFERÊNCIAS

BRANDA, L. A.; ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G., orgs. Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Superior. São Paulo: Editora Summus, 2009.

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em Projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós- graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização. **Diário Oficial da União**, Brasília, 6 de abril de 2018, Seção 1, p. 15. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>. Acesso em: 05 nov. 2020.

BRASIL. Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **Diário Oficial da União**, Brasília, Edição: 53, Seção: 1, Página: 39. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376. Acesso em: 05 nov. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

MANTOVANI, Ana Margô. **A ubiquidade na comunicação e na aprendizagem**: ressignificação das práticas pedagógicas no contexto da cibercultura. 2016. 165 f. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/9012/1/000480488-Texto%2bCompleto-0.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2020.

MANTOVANI, Ana Margô. **Manual do professor conteudista.** Faculdade QI/FAQI. Gravataí, 2020.

MOREIRA, José António. SCHLEMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. In: **Revista UFG**, *20*(26), 2020. Disponível em: < https://doi.org/10.5216/revufg.v20.63438>. Acesso em: 30 out. 2020.

PRADO, Marta Lenise do.; VELHO, Manuela Beatriz; ESPÍNDOLA Daniela Simone; SOBRINHO Sandra Hilda, BACKES Vania Marli. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. In: **Esc Anna Nery** (impr.), 2012 jan-mar; 16 (1):172-177. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v16n1/v16n1a23.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2020.

SILVA, Andreza Regina Lopes da; SPANHOL, Fernando José. ***Design* Instrucional e Construção do Conhecimento na EaD.** Jundiaí: Paco Editorial, 2014.